

# ADISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
 Com estampilha ..... 600 .  
 Fóra do reino accresce o porte do correio.  
 Pagamento adiantado.  
 Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares

### Proprietario e director

**ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA**

*Composição e impressão*

**IMPRESA CIVILIZAÇÃO**

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
 Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
 Annuncios permanentes, contracto especial.  
 25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
 Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 5 de Outubro de 1907

## Acontecimentos políticos

Dois acontecimentos sensacionais se produziram, na semana finda, no nosso mundo politico: a reunião dos ministros honorarios do partido regenerador e a conferencia entre os snrs. Pimentel Pinto, presidente da comissão executiva do mesmo partido, e Teixeira de Souza, um dos marechaes mais cotados d'aquella agremiação politica cujo nome era apontado como um dos pretensos successores á chefia, vaga pelo fallecimento do saudoso conselheiro Hintze Ribeiro.

Na primeira, a que assistiram os conselheiros Pimentel Pinto, Antonio de Azevedo, Campos Henriques, Pereira dos Santos, Teixeira de Souza, Anselmo de Andrade, Mattozo Santos, Wenceslau de Lima, conde de Paçõ Vieira e Rodrigo Pequito, faltando apenas os conselheiros Vargas que não pôde ir a Lisboa mas que escreveu ao presidente da comissão authorisando-o a juntar ao seu o voto d'elle e Raphael Gorgão que telegraphou declarando a impossibilidade de estar em Lisboa antes das 6 horas da tarde, tomou-se conhecimento das importantes e reservadas resoluções tomadas pela comissão executiva e mais ministros honorarios do partido progressista na conferencia que com o illustre chefe, conselheiro Luciano de Castro, tiveram no seu solar de Anadia. Segundo a nota officiosa transmittida á imprensa, depois de lidas essas resoluções, foi por unanimidade accordado na conveniencia politica de espaçar quaesquer deliberações sobre o assumpto porquanto, tendo as resoluções tomadas pelo partido progressista de representar a base de uma energica, embora ordeira, acção dos partidos de opposição monarchica contra o anormalismo constitucional em que vimos vivendo e havendo ellas de ser executadas posteriormente á escolha do chefe do partido regenerador a qual deverá realizar-se em bre-

ves dias, não deveriam tomar qualquer resolução antes d'esta data afim de deixar livre acção ao novo chefe visto que sobre elle deverão recahir as futuras responsabilidades a que por ventura dê azo a execução d'essas resoluções.

Esta reunião, que teve lugar no centro regenerador pelas 2 horas da tarde do dia 2, correu sob o influxo da melhor harmonia o que revela e evidencia a unidade e boa disciplina que, dia a dia, se vae accentuando n'um dos maiores e mais gloriosos partidos nacionaes.

Ficou assente que no dia immediato, quinta-feira passada, se reuniria a comissão executiva do partido para fixar dia para a eleição do futuro chefe e apurar o collegio eleitoral.

Na segunda, parece ter ficado assente o reconhecimento por parte do conselheiro Teixeira de Souza, indubitavelmente uma das glorias do partido que se impõe á consideração publica pelas faculdades de trabalho de que dispõe, pela sua illustração e aturado estudo, da inopportunidade da apresentação official do seu laureado nome ao suffragio do collegio eleitoral para a chefia do partido. Este facto, representando a mais plena fidelidade ao partido por parte do conselheiro Teixeira de Souza, para quem bem azada poderia ser a lucta, acarretou uma indiscutivel unidade ao partido regenerador e revestiu o seu futuro chefe de autoridade e força mais do que bastantes para bem servir, quer a Patria, collaborando com os demais elementos das opposições monarchicas na guerra d'outrance que urge mover á orientação do governo que, dizendo-se de moralidade, entrou abertamente no caminho da desmoralisação politica e administrativa, quer os seus correligionarios e amigos a quem urge demonstrar que a futura orientação do partido regenerador, sem perder a característica sensata da conservação do que de bom e proficuo houver, será de molde a respeitar e garantir todas as liberdades individuaes.

A isenção e o bom senso por que se houveram os marechaes do partido mostram claramente a au-

zencia de incompatibilidades e a consciencia de que bem servem a Patria unificando e engrossando as fileiras do partido que Fontes Pereira de Mello tão alto levantou e cuja gloria Hintze Ribeiro soube manter com indiscutivel hombridade.

Parece pois fóra de duvida que a eleição do chefe do nosso glorioso partido se fará por aclamação e que todos os marechaes se collocarão incondicionalmente sob as suas ordens respeitadas.

## LUZ ELECTRICA

Volve-se novamente a fallar em illuminação electrica. Falla-se em que Mr James Searle, como representante d'uma companhia ingleza, procura fazer interessar directamente no assumpto a população d'Ovar afim de em melhores e mais solidas garantias, poder assentar a sua operação.

Dz-se que, conseguida a subscrição de 2:000 acções de libra esterlina cada uma, se transformará em realidade o projectado empreendimento da illuminação electrica com as bases estabelecidas para o concurso que se abriu e que ficou dezerto.

Mais se afirma que tanto o espirito que preside á nova orientação na aquisição de capitães mira sómente ao despertamento do interesse da população d'Ovar pela medida que se projecta, que a companhia não fará a chamada parcial ou integral das acções subscriptas senão depois da inauguração official do novo systema illuminante, isto é, depois de consumidos avultados capitães nas installações competentes.

Dir-se-ha, á primeira vista, que é fallivel a tentativa da citada subscrição de acções porquanto, aberto novo concurso, poder-se-hão apresentar outros concorrentes que devam ter o direito de preferencia e a quem a Camara se verá na impreterivel necessidade de fazer a adjudicação. Em primeiro logar diremos que, ainda que tal facto occorresse, nada haveria a perder por parte dos subscriptores cujo desembolso, como fica já exposto, sómente seria feito depois da completa effectividade do contracto. Mas que succedesse assim que importaria se a conveniencia se havia conseguido? Qual o fim dos subscriptores? Completar o capital que se julga preciso não para a installação, mas para o custeio do novo systema de illuminação, visto reconhecer-se a irradiavel necessidade de se substituir o actual. Desde que um outro concorrente

viesses ao concurso e lhe competisse a adjudicação do exclusivo desappareceria o direito da companhia que pretende a subscrição e consequentemente a necessidade d'esta.

Mas tal hypothese não virá a dar-se, não só porque, aberto novo concurso, não haverá o perigo de novos concorrentes, mas tambem porque, havendo ficado deserto o concurso, a Camara pôde, porque assim lh'o permite o codigo administrativo, munir-se da legal e competente authorisação do governo para contractar, particularmente e segundo as bases estabelecidas e approvadas, o exclusivo da illuminação.

Fal-o-ha certamente para não perder tempo e não ficar novamente sujeita ás problematicas contingencias de outro concurso.

Resta pois saber se Mr James Searle conseguirá vêr coberta a subscrição de 2:000 acções de libra esterlina cada uma.

Bom será que todos façam um pouco de sacrificio pelo bem da nossa terra, quando demais a mais é diminuto o preço das acções e cabe na alçada dos recursos da numerosa população d'Ovar.

## NOTICIARIO

### Noticias do Furadouro

Evaporaram-se com a celeridade do fumo as vagas esperanças de melhores dias que a classe piscatoria chegou a conceber. Escaceou-se repentinamente o pescado que durante dois dias parecia ter-se avizinhado da costa; os ultimos lanços que o mar permittiu foram insignificantes.

Em consequencia do vendaval dos primeiros dias da semana, tem-se o mar conservado encapellado não permittindo o trabalho.

Na terça-feira de manhã, as emprezas viram-se zonzas para salvar os aparelhos damnificando-se ainda algumas artes.

O tempo apresenta-se agora mais bonançoso e de crêr é que seja permitido á laboriosa classe iniciar novamente o seu rude mas alegre trabalho.

— Realisa-se hoje á tarde na praia e no local aonde teve logar o primeiro o segundo torneio de tiro aos pombos.

Promette ser animadissimo. Até á hora em que escrevemos esta noticia, já se acham inscriptos doze atiradores e de crêr é que esse numero augmente attento o entusiasmo que está despertando este genero de sport.

No proximo numero faremos circumstanciada descripção do torneio.

— Termina hoje o prazo por que foi aberta a assembleia recreativa, havendo por isso um baile que ter-

minará por *cotillon* e ceia fixa. Também se tem trabalhado afadigosa e hoje ao meio dia mais uma encantadora *matinée*; não sabemos porém se foi possível concertar o programma e remover algumas dificuldades que surgiram.

—Com o advento do mez de outubro retiraram algumas familias que se achavam em uso de banhos e chegaram outras, esperando-se que dos meados do corrente mez em diante a concorrência e affluencia de banhistas seja grande, pois é costume, apoz as vindimas e as colheitas, muitas familias mórmente do concelho de Cambra virem passar algum tempo na praia.

—Já vão produzindo effeito as ordens emanadas da Delegacia de Saude postas em execução pelo snr. administrador do concelho quanto ás celebres estrumeiras que, a cada canto e mais sensivelmente no centro da praia, se observavam.

Foram intimados os escasseiros a não fazerem mais depositos senão a sul da praia durante a epocha balnear.

Como o vento dominante na costa é o norte, ficar-se-ha por esta fórma livre das exhalações miasmáticas e das exhalações mephticas.

E' acertada a providencia, embora d'ella derivem varios inconvenientes para os depositarios que não possuem palheiros para o sul.

Esses porém se tiverem o cuidado de salgar os escassos ou mettel-os em moira nas dornas não carecem de fazer a remoção para o sul, visto achar-se conseguido o fim da medida sanitaria.

Bom é que todos se compenrem de quão util como necessaria se torna a execução d'esta medida.

**Matrizes em reclamação**

Acham-se em reclamação desde 1 a 10 do corrente na repartição de fazenda as matrizes de renda de casa e sumptuaria d'este concelho.

**Fallecimento**

Falleceu no dia 2, sepultando-se no dia immediato, o snr. Antonio d'Oliveira Lirio, da rua da Motta.

**Tempo**

O tempo, durante a semana finda, apresentou-se bastante irregular. Alóra uns bellos fulgores de sol algumas vezes, fizeram-se sentir entre nós rijas ventanias, grossa chuva e ligeira trovoad.

**Vindimas**

Estão quasi concluidos n'este concelho os trabalhos de vindima, cuja produção foi abundante.

**Assistencia judicial**

Por despacho do juiz de direito d'esta comarca foi reconduzido para servir de vogal da commissão da assistencia judicial no corrente anno judicial, logar que tem sabido exercer com muito zelo e proficiencia, o nosso dedicado amigo Dr. Antonio d'Oliveira Descalço Coentro.

**Notas a lapis**

Passou hontem seu anniversario natalicio o nosso distincto amigo Gustavo Araujo Sobreira, passando-os igualmente

Hoje, 6, a ex.<sup>ma</sup> D. Alice Araujo Sobreira.

No dia 9, o nosso dilecto amigo Fernando Sobreira.

E no dia 11, a ex.<sup>ma</sup> D. Eduarda Araujo Sobreira, todos filhos do nosso illustre director Conselheiro Antonio dos Santos Sobreira.

As nossas cordeas felicitações.

—Encontra-se a uso de banhos em Espinho com sua familia o snr. Manoel Soares Guedes.

—Regressou de Entre-os-Rios e seguiu para Oliveira d'Azemeis, apoz uma curta estada em Ovar, o nosso amigo Dr. Antonio Emilio Rodrigues Aleixo.

—Entrou em franca convalescência, com o que nos congratulamos, a snr.<sup>a</sup> D. Julia Elisa Dias de Lima, extremecida mãe do nosso bom amigo Ernesto Lima.

—Retiraram do Furadouro, com suas familias os snrs. João Ferreira Coelho e Frederico Abragão.

—Regressou hontem de Thomar com sua familia o nosso particular amigo Antonio Valente d'Almeida.

—Entram em exercicio na escola mixta de Cabanões, para onde mudou sua residencia a snr.<sup>a</sup> D. Maria da Graça de Jesus, professora d'aquella escola e esposa do snr. José Marques da Silva Terra.

**Rel Santo**

A acreditada Empreza editora «O Recreio» com sede em Lisboa, e de que são proprietarios os snrs. João Romano Torres & C.<sup>a</sup>, annunciam para breve a publicação em fasciculos e tomos d'um novo trabalho do talentoso romancista Rocha Martins.

*Rei santo* é uma obra baseada no reinado D. Pedro V e em que se relatam todos os acontecimentos passados n'esse curtissimo periodo bem cheio de episodios commoventes ainda na lembrança da actual geração.

A' nova obra futuramos o mais grandioso successo.

**Tarifa Camararia**

O preço dos generos obtido n'este mercado no dia 29 de Setembro ultimo foi o seguinte:

Trigo (20 litros)	1\$000
Milho branco (20 litros)	640
Dito amarello	620
Centeio	620
Cevada	600
Feijão branco	1\$140
Dito vermelho	1\$240
Dito rajado	900
Dito amarello	920
Aveia	500
Painço	600
Vinho grosso, cada litro	35
Azeite	280
Manteiga, 1 kilo	850
Vacca	300
Linho	520
Batata (15 kilos)	320
Ovos (1 cento)	1\$400
Gallinha	550
Frango	300
Cera	940
Melancia	25
Melão	25

**Adubo para trigo**

Copia d'uma carta recebida do Concelho de Ourique, Alemtejo, com data de 7 de julho de 1907.

«A formula n.º 273 para a terra de montado em que a empreguei me deu bom resultado apesar da extraordinaria estiagem que fez perder por aqui tudo!

Em relação ao numero de sementes deu o trigo adubado com a formula 273, 12 sementes, sendo a media das searas por aqui adubadas com o superphosphato 3 sementes, e o que não levou adubo não deu nada.

Direi ainda para completar as informações que V. Ex.<sup>a</sup> me pede que tenciono este anno augmentar a cultura do trigo com o adubo 273 com o qual fiquei satisfeito».

Para obter bom resultado com a applicação dos

**ADUBOS CHIMICOS**

Expôr as condições da lavoura a

O. Herold & C.<sup>a</sup>

Com armazens de adubos em

LISBOA PORTO

14, Rua da Prata 25, Rua da Nova Alfandega

Esta casa tem ao seu serviço dois agronomos e um chimido estando por isso habilitada a indicar, com a maior garantia possivel do resultado, a adubação mais adequada e economica para cada terra.

(O original da carta acima reproduzida está no escriptorio de O. Herold & C.<sup>a</sup>, 14, rua da Prata, Lisboa, á disposição de quem o quizer lêr).

**CHRONICA**

Não supponham vossencias, leitoras minhas, que eu seja um adventicio chronista arrojado aqui á *Discussão* pela violencia das ventanias que ultimamente teem fustigado impiedosamente a vossa mimosa e avelludada tez da face. Não. Já aqui tenho ha muito o meu logar reservado, mas que uma indolencia superior a par d'uma incompetencia inferior (não julguem chalaça) faz brilhar eloquentemente pela continua e longa ausencia d'estas chronicas.

Não foi portanto a agitação atmospherica nem outra circumstancia não menos consideravel — a falta d'assumpto para encher a gazeta — (em tal não se pense) que em mim actuou e deu logar a este phenomeno pasmoso que, á semelhança da montanha, fez... sahir uma chronica.

Porque se fosse para encher gazeta havia materia que farte que dava linguados e linguados, pois factos sensacionaes que cheirem a escandalosito e agucem a curiosidade não faltam n'esta abençoada Ovar: São raptos sobre raptos e alguns de razão inversa, (não espantem da novidade da inversão do rapto) casamentos sobre casamentos de rapazes com meninas e de velhos com moças, (a questão é de dinheiro) namoros de fresca data a substituirem outros rançosos, namorados que gargarejam em secco a deshoras e cavalheiros, mesmo moços fidalgos, que se veem em papos d'aranha em noites de trevas densas, das taes em que com verdade se costuma dizer que não se vê um palmo adeante do nariz, como foi a de quarta-feira, e que para se chegar á porta de casa se teve d'ir ás apalpadellas, com o reforço

d'uma chuva grossa e uma trovoadá imminente.

Não foram também as esfolhadas, essas festas campezinias que foram sempre o meu encanto pela sua singularidade, que me fizeram escrever estes periodos.

Não foi igualmente a vida das praias, as *matinées* e *cotillons* da assembleia, a roleta que se prohibe ou a batota que se denuncia nem tão pouco os montes d'escasso do Romão.

Foi outra força que mais alto se levanta!

E querem vossencias saber o que foi?

Foi nem mais nem menos o *grrande e órrivel—órrivel* para os pobres seres que vão ser immolados ao deus—divertimento e para vossencias *agraiabile*—foi, repito, nem mais nem menos o *grrande e órrivel* torneio de tiro aos pombos que hoje, pelas 2 horas da tarde, se realisa na aprazivel praia do Furadouro—essa formosa praia que, se Romões e quejandos derem licença, é uma donzella modestamente vestida mas que tem encantos desconhecidos entre as outras.

Em vista, pois, d'este *tour de force* da colonia balnear nossa conterranea, que não representa senão uma amabilidade sem igual para o sexo fragil, a quem ouvi, é offerecido, é justo, imprescindivel até, que vossencias, ex.<sup>mas</sup> leitoras, lá não falem a espalhar a graça e a belleza com a formosura do vosso rosto e os encantos dos vossos olhares e, para não vos magoar, o que representaria uma falta insupprível, direi também com a garridice de vossos vestidos ou, que é melhor termo por ser gallicismo, de vossas *toilettes*.

Não falteis: Os atiradores *novos* vos esperam para auferirem o entusiasmo e mestria em vossos sorrisos quentes para não errarem fogo, enquanto os *velhos* perdem os premios a rirem d'aquelles.

E também porque, em todo este conjuncto, quer vêr, admirar e rir-se como costuma o

Eleutherio.

**CORRESPONDENCIAS**

Cortegaça, 25 de setembro

(Retardada)

Propalou-se por aqui com fóros de authenticidade que o reverendo franquista de Esmoriz se compromettera a levar até ao mar a iniciada estrada da igreja á costa, asseverando que se tal não succedesse se suicidaria.

Não andamos em annos de sorte e por isso não acreditamos na effectividade physica da sanção que o grande franquista voluntariamente se impoz para o facto da recusa ou não concessão ao pedido que affirmava ir fazer aos seus novos amigos politicos. E dizemos effectividade *physica* porque *moralmente* esse franquista de fresca data, qual ave de arribação cahida na rendosa freguezia de Esmoriz, já se suicidou.

Um progressista façanhudo que, para conseguir a choruda posta de Esmoriz, firmou com a sua palavra de cavalheiro a altos vultos politicos e até ao proprio ministro o compromisso de que se collocaria incondicionalmente no campo regenerador, pois d'elle lhe vinha a satisfação das suas aspirações e conveniencias; e sem o mais insignificante pretexto falta á sua palavra hostilizando, sempre que occasião azada se lhe deparou, os que afinal

concordaram no seu despacho, e não contente com essas proezas se declara, á ultima hora, franquista de pé leve, suicida-se e desaparece para a consideração social e não merece sequer que o seu nome se pronuncie. Não o pronunciaremos pois.

Reatando: Vinhamos dizendo que o homem grande, beatifico, de côres diversa, e fluctuantes, á ultima hora arvorado em chefe do franquismo local, se compromettera a fazer aquelle melhoramento e que para isso lançaria mão do ultimo cartuxo. Queremos crêr que fossem esses os seus desejos e empregasse todo o seu empenho no deferimento da sua pretensão, mas estamos convictos de que ha-de conseguir tanto quanto conseguiu para os tres recrutados que se comprometteram a livrar e que ficaram apurados sómente.

E' caso para dar parabens aos recrutados porque são sadios e pezames ao tal franquista por estar algo moribundo pelo que respeita ao seu pezo politico no que respeita a inspecções.

Succede sempre assim a quem só busca pescar nas aguas turvas e faz asserções de ante-mão, sabe não poder cumprir.

Na nossa lingua ha um bollo qualificativo para gente d'esta laia.

Olhe, meu amiguinho, para a vida e para a morte, já não vamos com tretas porque somos macaco de rabo pelado.

Contente-se com inpingi-las á santa gatinha que costuma pôr-lhe á porta uns carrinhos de lenha. A respeito de milagres só na costa do mar e feitos dentro do palheiro.

—Como idéa associada lembrem-se a questão, a que por vezes nos hemos referido, travada e cada vez mais renhida entre as duas freguezias—Esmoriz e Cortegaça.

Ninguém ignora a diminuta importancia d'essa questão desde que ella não resolve e nem pôde resolver a divisão entre as duas freguezias que só administrativamente poderá e deverá ser resolvida. Tal questão sómente poderá servir de pretexto para servir de regabofes aos que n'ella mais se salientam. Não podemos pois deixar de condemnar o procedimento dos auctores consequentemente do franquista a quem nos vimos referindo como o mais graduado e illustrado, pois tal acção nada mais representa do que a satisfação de mesquinhos odios e sómente serve para consumir o thesouro das duas freguezias, obrigando a de Esmoriz a ficar sem a *marinha*, onde por largo tempo do anno se alimentava o gado dos lavradores menos abastados e a de Cortegaça sem a matta, refugio dos pobres que alli se iam abastecer de alguma lenha para as suas necessidades domesticas.

Alguem ha que tambem torna culpas ao presidente da junta de Cortegaça não por defender judicialmente os direitos que julga pertencer-lhe mas porque, quando se lembrou uma transacção antes da demanda e alguem veio propositadamente intervir no assumpto para evitar e tudo conciliar, o dito presidente, embora não se encontrasse authorisado pela Junta, annuiu a uma certa proposta e pactuou o local do marco, faltando depois ao que, embora illegalmente e com prejuizo para a freguezia, pactuára, dando origem a essa vergonhosa e dispendiosissima questão que vae custar centenas de mil réis a quem n'ella decahir e não accarretará consigo a definição e fixação de direitos sobre o objecto principal a que viza—a delimitação—.

E para satisfação de vaedades stultas e de odios mesquinhos des-

ce-se a vergonhas inqualificaveis como sejam aquella de que os de Esmoriz tem lançado mão para conseguir testemunhas de Maceda afim de lhe deporem favoravelmente na questão.

O caso porém é que algumas d'essas testemunhas depois de comerem a caldeirada á farta e beberem até lhe chegar com o d'êlo mandaram os seductores das suas almas á terra farta e, bem comidos e melhor bebidos, disseram-lhe que... *Arouca era terra da castanha.*

Tudo isto é vergonhoso e está reclamando a necessidade de saneamento para cuja consecução urge conseguir-se novas juntas que, não levando tão longe inexplicaveis caprichos, possam entrar n'uma possível e honrosa transacção, delimitando de commum accordo a linha divisoria das duas freguezias e terminando de vez com a questão que, a continuar, arrastará as partes litigantes á ruina dos seus parcos haveres.

—No hotel da nossa praia de que é proprietario o nosso bom amigo José Marques dos Santos ha modicidade de preços e encontram-se as commodidades e acceio precisos para receber quem quer que ahi vá passar alguns dias durante a epocha balnear. E' uma grande falta que ahi havia e que a boa vontade e a muita actividade do seu proprietario veio supprir.

A. & M.

### Arada, 2 de Outubro

O professor official d'esta freguezia tem empregado todo o seu zelo para que a festa escolar, que se realisa no dia 20 do corrente mez, attinja grande brilho, constando essa festa da distribuição de premios aos alumnos que melhor aproveitamento tem nos seus estudos, e de recitação de poesias por grande numero de creanças. Terá tambem a assistencia d'uma musica, a qual já se acha tratada.

Oxalá que todos os esforços do professor sejam coroados de bom exito, afim de maior frequencia de alumnos haver no futuro, e que os paes das creanças comprehendam que essa festa é para lhes chamar a attenção a mandarem seus filhos á escola e não continuarem a desmazelar a sua educação.

—Esteve n'esta freguezia, de visita á sua familia, na semana passada, o nosso patricio e bom amigo snr. dr. Antonio Joaquim de Sá Oliveira, digno professor e reitor no Lyceu da Lapa de Lisboa, para onde já regressou.

(Correspondente).

## SECÇÃO LITTERARIA

### MANHÃ DE ABRIL

J'ai fini et n'a pas fini mon coeur

MICHELET

(Conclusão)

Por um capricho da sorte foi Jorge, já então com o galão de contracto, quem a reconduziu á Europa.

Era ao som do seu apito que agora se realisavam todas as manobras que elle vigiava, se fizessem com presteza e segurança provas indispensaveis para chegar a piloto.

Jorge era exigentissimo na disciplina da sua companha, delicado e

affavel com todos os passageiros que a elle se dirigissem pedindo-lhe uma explicação sobre a esteira em que navegavam, um esclarecimento sobre qualquer ave aquatica que por momentos tentasse acompanhar a marcha do seu barco.

Estudava muito e todo o seu desejo era possuir a carta de capitão de longo curso.

N'esta viagem dera-se um facto que viera acelerar um pouco a realisação de seu desejo.

A dois dias de New-York encontraram um navio pedindo soccorro.

Chegaram á falla e souberam que a bordo se dera uma inflamação expontanea no carregamento de algodão.

Rapidamente e em poucas palavras, como os maritimos usam, se aprestaram todos os soccorros.

Jorge pediu ao commandante para tripular a primeira balieira que devia beijar o mar agitado.

Instantes depois sulcava as aguas á força de remos o pequeno barquinho, unica esperanza n'aquelle mar revoltoso que se confundia n'um ceu brumoso e negro pelas nuvens acastelladas pelo pampeiro que soprava.

Todos os olhos iam cravados no pedaço de madeira que ora coroaava as ondas cada vez mais fortes, ora se afundava nos reconcavos das aguas.

Um escaler, que tentára fazer-se ao mar, desfizera-se quando, julgados improficuas todas as tentativas, acostava ao barco salvador.

Animando, incitando, cadenciando a remada, Jorge conseguiu, ao fim de muitos esforços, saltar no tombadilho cujas chapas já se lotuavam insupportaveis.

Durante aquella meia hora que elle luctou com o mar bravo com uma coragem, uma audacia, um denodo que a todos causou pasmo, batiam os corações com todo o ardor que dão as boas causas.

Estabelecido o cabo vae-vem Jorge fez seguir por elle um dos seus marinheiros para inspirar confiança áquelles naufragos extenuados pelo canção.

Depois, ainda que com difficuldade, ordenou á esposa do commandante da barca para seguir o exemplo do seu marinheiro.

Ella por um dever de dedicação a seu marido queria-o acompanhar, ser a ultima como elle.

Assim todos foram salvos sendo Jorge o ultimo a deixar aquelle barco que prestes se afundava porque lhe haviam aberto os compartimentos estanques.

Jorge guardára porém para si a missão mais arri-cada pois que tinha que salvar uma filha do commandante.

Aos gritos afflictivos da mãe, á angustia do pae, ao atonismo dos espectadores d'esta scena maritima houve um instante em que todos os peitos, n'um grito unisono, echoaram n'aquelle deserto do oceano e, aos pés de Jorge, uma mulher deixava deslisar as lagrimas do agradecimento que só as mães sabem fazer ao salvador de seu filho.

O commandante do paquete, que da ponte havia dirigido todas as manobras com um sangue frio, que dir-se-hia estar mandando executar o mais simples exercicio dos seus subordinados, aproximou-se, estendeu as suas mãos calosas e ao sentir os seus cabellos encanecidos em tantas luctas eguaes sobrenadarem nos cabellos louros de Jorge, disse-lhe ainda na indifferença do perigo: o meu piloto deu as provas as mais inequivocas da sua coragem.

Dias depois Portsmouth acordava em festa.

O governo galardoua o nobre feito humanitario e a cidade, associando-se ao acto de reconhecimento pela salvação da tripulação da barca registada n'aquelle importantissimo porto de commercio, offerecia ao capitão do porto o collar que, pelas suas proprias mãos, devia collocar ao peito de Jorge.

O que porém mais o commoveu foi que Mariquinhas assistisse a este acto.

Duas lagrimas, que não pode reprimir, deslisaram-lhe pelas faces.

Um importante armador convidou-o a tomar o commando d'um navio de vela que se aprestava para seguir para a India.

Acceitou; mas antes de partir pediu a mão de Mariquinhas.

Ella ficou sendo a sua promettida noiva e é assim que a vamos encontrar, no seu quintalinho, n'uma manhã de abril, embalsamada de perfumes campesinos, escrevendo a Jorge, acompanhada pelo gorgear alegre e cheio de melodia dos passarinhos, a poesia lyrica do seu coração, que ella no fim resumia n'aquellas palavras de Michelet.

Agosto, 1907.

Julio Soares.

## Annuncios

### AGRADECIMENTO

A esposa e mais familia do falecido Antonio Lucio Pinto da Gama agradecem, penhoradas, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-as por fallecimento d'aquelle, protestando lhes sua indelevel gratidão.

Ovar, 4 de outubro de 1907.

### PARA LIQUIDAR

## Carrelhas & Filho, Succ.<sup>os</sup>

Armazens de vinhos e Tanoaria

### Rua das Figueiras

Estão encarregados de vender:

2 esplendidos predios, de solida construcção, situados na rua principal do Furadouro.

1 bom predio, grande e bem dividido, na rua das Figueiras (defronte de S. Lourenço).

1 espaçoso armazem, proprio para casa de negocio, na travessa de S. Lourenço.

1 casa de sobrado, situada na rua da Fonte (defronte do Dr. Almeida).

1 magnifica terra lavradia, de 8 e meio alqueires de sementeira na Deveza.

Mostra-se e dá-se todas as informações necessarias.

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 15 de maio de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESCENDENTES

Table with columns: HORAS, S. Bento, Ovar, Aveiro, Natureza dos comboios. Rows for MANHA and TARDE.

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

Table with columns: HORAS, Aveiro, Ovar, S. Bento, Natureza dos comboios. Rows for MANHA and TARDE.

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurca, 132 a 138

LISBOA

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos— A musica dos Serões e Os Serões das senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes, que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA GUIMARÃES & C. A

108, Rua de S. Roque, 110

LISBOA

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis Tomo de 80 paginas. . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocamboles»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elitie Berthet

ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis Tomo de 80 paginas. . . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mãs de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel

Illustrações de Alfredo de Moraes

Fasciculo de 16 paginas . . . 20 réis Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . 40 réis Cada tomo . . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura! 20 réis cada fasciculo. Cada tomo 100 réis.

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 30 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. . . 30 réis Cada tomo . . . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL DE Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um dictionario de calão, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophile Braga. —1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

LISBOA

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—200 réis.

EDITORES—BELEM & C.

R. Marechal Saldanha, 26

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 réis Cada tomo mensal em brochura, 200 réis.

Lgrimas de Mulher

Romance Illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. . . 20 réis Tomo mensal em brochura . . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola. PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.

PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje. PARTE IV—Litteratura hespanhola no seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcusable clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da litteratura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarização ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza